



ENTAC2006

A CONSTRUÇÃO DO FUTURO XI Encontro Nacional de Tecnologia no Ambiente Construído | 23 a 25 de agosto | Florianópolis/SC

UM (RE) OLHAR SOBRE OS ASSENTAMENTOS SUBNORMAIS NO MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA: O ASSENTAMENTO FONTE DE LILI

Maria Leny Souza Oliveira (1); Armando Alberto da Costa Neto (2);

(1) Departamento de Ciências Sociais Aplicadas – Universidade do Estado da Bahia -UNEB, Bahia, Brasil
– e-mail: ml.oliveira@terra.com.br

(2) Departamento de Ciências Sociais Aplicadas- Universidade Estadual de Feira de Santana- UEFS,
Bahia, Brasil – e-mail: costa@fieb.org.br

1 INTRODUÇÃO

Conforme Aktouf (1996), a Revolução Industrial alterou profundamente as condições de vida do trabalhador braçal provocando, de início, um intenso deslocamento de massa da população rural para as cidades e, conseqüentemente, grandes concentrações urbanas. Com relação às esferas sociais, o principal desdobramento da Revolução Industrial foi o surgimento do proletariado urbano, que ficou definido como classe social. Esse grupo vivia em condições deploráveis, tinha o cortiço como moradia e era submetido a salários irrisórios com longas jornadas de trabalho.

A urbanização das cidades brasileiras tem repercutido favoravelmente em relação à classe minoritária. Porém, a grande massa populacional constituída dos menos favorecidos é expulsa para as periferias, subúrbios, morros ou várzeas, situações que evidenciam a falta real de planejamento urbano e, em muitos casos, o desinteresse dos governantes.

A questão da urbanização no Município de Feira de Santana relaciona-se, em especial, com a localização geográfica da cidade. Feira de Santana é um importante entroncamento rodoviário do país, o que a torna uma área de passagem de grandes quantidades de imigrantes que terminam por adotá-la como cidade mãe, favorecendo o nascimento de ocupações irregulares.

2 OBJETIVO

O objetivo deste artigo é discutir o processo de urbanização das cidades médias, a partir de uma perspectiva histórico-conceitual, focando na problemática do município de Feira de Santana. Ao final do artigo será feita uma breve apresentação do assentamento Fonte de Lili, localizado no referido Município com o objetivo de ilustrar as questões trazidas no decorrer do texto.

3 METODOLOGIA

A primeira etapa do estudo contemplou uma ampla pesquisa bibliográfica e documental. A segunda etapa, de caráter descritivo realizou-se um estudo de caso. Como instrumentos para coleta de dados utilizou-se a entrevista, a observação e um *check list*.

4 RESULTADOS PARCIAIS

O desenvolvimento das cidades ocorreu de maneira desordenada e não se percebia vontade em organizar esses espaços. Em Feira de Santana, o problema habitacional é grave e resulta do processo de urbanização e da falta de políticas públicas municipais voltadas para os assentamentos subnormais. O município não dispõe de um programa habitacional direcionado para as camadas mais carentes da sociedade.

Segundo dados do IBGE (2001), Feira de Santana apresenta-se, no ranking demográfico da Bahia, como o 2º município em população urbana (394 mil) e rural (56 mil), com a taxa de crescimento de 39,43%. Os movimentos migratórios são os responsáveis pela acelerada ocupação das áreas em torno dos anéis viários do município, através de invasões, loteamentos populares e aglomerados habitacionais em sua maioria constituídos por população de baixa renda, gerando, com isso, uma elevada densidade demográfica na sede.

Devido à topografia pouco acidentada, o Município de Feira de Santana não possui áreas com risco de desabamentos nem de desmoronamentos. Ao lado disso possui muitas lagoas, nascentes e riachos, locais esses que têm sido o constante alvo de assentamentos subnormais e por não possuírem infra-estrutura básica, tornam-se insalubres, representando um perigo de poluição dos mananciais.

A Tabela 01 abaixo demonstra que cerca de 25% do estoque de domicílios do Município de Feira de Santana estão situados em assentamentos subnormais. Importante frisar que aproximadamente 11% desse total situa-se em áreas públicas municipais sem qualquer ordenamento e infra-estrutura básica.

Tabela 1: Número de áreas e domicílios em assentamentos subnormais

Subnormalidades	Qtde.assentamentos subnormais	Nº de domicílios	População	% em relação ao estoque de domicílios
Favelas	27	13.610	67.97	14,89
Loteamentos irregulares	23	9.914	48.876	1,95
Total	50	23.524	115.973	25,73

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento, Prefeitura Municipal de Feira de Santana, 2001

Alvo de um projeto pioneiro de remoção e urbanização de assentamentos subnormais o assentamento Fonte de Lili situado no município de Feira de Santana retrata que as intervenções públicas realizadas no local melhoraram consideravelmente as condições de vida das famílias assentadas quando comparado com a situação imediatamente anterior às intervenções do Projeto Habitar Brasil BID. Essas intervenções refletem as expectativas, no que se refere às necessidades básicas dos moradores daquele sítio. Porém, trabalhar as demandas referentes aos assentamentos subnormais desordenados prescinde, não apenas de um olhar político, mas, também, do entendimento do ambiente social das cidades como um organismo inclusivo ou excludente de seres humanos.

5 REFERÊNCIAS

- ABIKO, Alex. **Introdução à gestão habitacional**. Texto Técnico. Escola Politécnica da USP. Departamento de Engenharia e Construção Civil. São Paulo, 1995
- AKTOUF, Omar. **A Administração entre a Tradição e a Renovação**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- Censo Demográfico IBGE 2001.**
- Informativo Secretaria de Planejamento do Município de Feira de Santana (2001), SEPLAN.**
- SILVA, Ana Licks Almeida. **Domínios da Lama: assentamentos humanos sobre manguezais na cidade de Ilhéus**. Dissertação de Mestrado Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas UFBA, 1996.